

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I DESAFIOS DA CONSERVAÇÃO E A BELEZA RESISTENTE DO CERRADO BRASILEIRO Cerrado, com sua vasta extensão e biodiversidade singular, representa o segundo maior bioma da América do Sul e o mais biodiverso dentre as savanas do mundo, abrigando cerca de 5% de todas as espécies do planeta. Embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável, funcionando como uma verdadeira "caixa d'água" do Brasil, alimentando as nascentes das principais bacias hidrográficas do continente, como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco. No entanto, sua resiliência intrínseca, manifestada na adaptabilidade de sua flora às intempéries, como os incêndios naturais, tem sido severamente testada pelas ações antrópicas. A expansão descontrolada da fronteira agrícola, impulsionada principalmente pela monocultura de grãos e pela pecuária extensiva, tem provocado uma fragmentação sem precedentes de seus ecossistemas, resultando na perda acelerada de habitats e no comprometimento de serviços ecossistêmicos vitais. A conversão de áreas nativas em pastagens e lavouras, muitas vezes sem a devida observância de legislações ambientais, acelera processos de erosão e degradação do solo, além de afetar diretamente a recarga hídrica e a ciclagem de nutrientes. beleza do Cerrado, com suas árvores retorcidas, cascas grossas e florações exuberantes em diferentes épocas do ano, esconde um sistema complexo de raízes profundas que alcança o lençol freático, permitindo a sobrevivência em períodos de seca e contribuindo para a manutenção da umidade regional. A fauna, adaptada a esse ambiente de contrastes, inclui espécies emblemáticas como o lobo-guará, o tamanduá-bandeira e a ema, muitas das quais já se encontram em algum grau de ameaça. A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo, com incêndios cada vez mais frequentes e intensos por ação humana, desequilibram o balanço natural, dificultando a regeneração e favorecendo a introdução de espécies exóticas invasoras. A conscientização e a implementação de políticas públicas eficazes de uso e ocupação do solo são cruciais para reverter este cenário de devastação, garantindo a preservação não apenas de um bioma, mas de um patrimônio natural essencial para o equilíbrio ecológico e hídrico do Brasil.

(Adaptado de Folha de S.Paulo, nov. 2024)

base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) A assertiva de que o Cerrado é a "caixa d'água" do

Brasil, utilizada no segundo parágrafo, configura uma metáfora que enfatiza sua função estratégica na alimentação das grandes bacias hidrográficas, transcendendo a mera representação geográfica para atribuir-lhe um papel vital na hidrografia nacional, e a substituição da expressão por "reservatório hídrico" manteria o sentido figurado e a ênfase expressiva.

02-(IBED) No trecho "embora frequentemente ofuscado pela grandiosidade da Amazônia, sua importância ecológica é inquestionável", o conectivo "embora" introduz uma ideia de ressalva ou concessão, indicando que, apesar de uma percepção comum de menor destaque, a relevância do Cerrado permanece incontestável. Se o termo "apesar de" fosse utilizado no lugar de "embora", mantendo a devida readequação sintática, a coerência e os efeitos de sentido do período seriam integralmente preservados.

03-(IBED) A passagem "A pressão sobre este bioma não se limita apenas à perda de vegetação; a contaminação por agrotóxicos e a alteração dos regimes de fogo... desequilibram o balanço natural..." evidencia uma construção sintática que emprega o ponto e vírgula para coordenar orações que possuem certa independência, mas que se relacionam semanticamente para detalhar as múltiplas facetas da pressão sobre o bioma. O termo "apenas" atua como um advérbio de intensidade, reforçando que a degradação não é unidimensional.

04-(IBED) O autor, ao afirmar que a "resiliência intrínseca" do Cerrado "tem sido severamente testada pelas ações antrópicas", utiliza um recurso expressivo que personifica a natureza, atribuindo-lhe a capacidade de ser "testada". Essa escolha lexical visa a sensibilizar o leitor, mas compromete a impessoalidade e a objetividade que seriam esperadas de um texto jornalístico que busca informar criticamente sobre questões ambientais, dado que a metáfora desvia o foco da responsabilidade humana direta para um embate quase metafísico.

05-(IBED) No contexto do texto, a expressão "fronteira agrícola", quando empregada para descrever a expansão das atividades agropecuárias, denota um limite geográfico dinâmico que avança sobre áreas naturais, implicando um processo de ocupação e transformação do uso do solo. A manutenção do termo entre aspas simples, como no original, sugere uma certa distorção ou ironia em relação ao conceito, que não seria percebido se as aspas fossem suprimidas.

06-(IBED) A avaliação de políticas públicas, embora idealmente concebida como uma etapa racional e técnica do ciclo, muitas vezes se depara com a complexidade de interesses políticos e sociais, desviando-se da mensuração objetiva de resultados e impactando a accountability, especialmente quando os indicadores de desempenho são construídos de forma a justificar programas em vez de verificar sua efetividade social.

07-(IBED) O princípio da igualdade material, preconizado pelas políticas de inclusão, exige que o Estado adote medidas diferenciadas para equiparar as condições de grupos socialmente vulnerabilizados, indo além da mera isonomia formal, de modo a neutralizar desvantagens históricas e promover a equidade, mas essas ações, por serem mitigatórias, não precisam ser constitucionalmente justificadas como discriminação positiva para serem válidas.

08-(IBED) No âmbito da governança pública, a transparência e o controle social são elementos distintos, mas interdependentes: a transparência refere-se à disponibilização de informações de forma acessível, enquanto o controle social é o processo pelo qual a sociedade civil atua na fiscalização e na participação da gestão. A implementação de portais da transparência, por si só, é suficiente para garantir o controle social efetivo, visto que a simples disponibilização dos dados já engaja a população.

09-(IBED) A alocação de recursos em políticas públicas de saúde e educação, sob a lógica da gestão para resultados, implica a definição de metas e indicadores de desempenho claros que permitam não apenas o monitoramento da execução orçamentária, mas também a aferição da eficácia e da efetividade dessas ações, distinguindo o cumprimento de etapas procedimentais (eficiência) do impacto real na vida dos cidadãos (efetividade).

10-(IBED) A diversidade cultural, reconhecida no estado democrático de direito brasileiro, impõe ao poder público o dever de proteger e promover as manifestações culturais de todos os grupos sociais, inclusive as de povos indígenas e comunidades quilombolas, garantindo o acesso a direitos e a preservação de suas identidades, mas não obriga o Estado a implementar políticas afirmativas específicas para o fomento dessas culturas, bastando a não interferência.

11-(IBED) A crescente pressão por governança climática global, evidenciada pelos acordos internacionais como o de Paris, estabelece metas de redução de emissões de gases de efeito estufa. No entanto, a soberania nacional dos países em desenvolvimento, como o Brasil, permite que a implementação de seus compromissos seja postergada indefinidamente em nome do desenvolvimento econômico, sem que haja sanções internacionais efetivas que possam compelir o cumprimento das metas.

12-(IBED) A polarização política no Brasil tem se intensificado, impactando a capacidade de diálogo e a aprovação de reformas estruturais. Esse fenômeno, contudo, é característico apenas de regimes democráticos jovens e em transição, não sendo observado em democracias consolidadas que já superaram tais desafios por meio de mecanismos estáveis de representação e conciliação de interesses.

13-(IBED) A ascensão de blocos econômicos regionais na política externa brasileira, como o Mercosul, reflete a busca por uma maior integração comercial e política na América do Sul, visando a fortalecer a posição do país em negociações globais. Essa estratégia, entretanto, tem resultado na diminuição da influência brasileira em fóruns diplomáticos multilaterais, uma vez que a priorização regional limita a atuação em escala global.

14-(IBED) O tráfico humano e os fluxos migratórios forçados, complexificados por conflitos e crises humanitárias, constituem desafios globais que exigem respostas coordenadas entre nações, uma vez que as fronteiras nacionais tornam-se porosas diante da fluidez dessas redes criminosas. A abordagem puramente securitária e de fechamento de fronteiras tem se mostrado eficaz na contenção desses fenômenos, independentemente das suas causas estruturais.

15-(IBED) A laicidade do Estado brasileiro, consagrada constitucionalmente, garante tanto a liberdade religiosa dos indivíduos quanto a não intervenção estatal em assuntos religiosos e, reciprocamente, a não interferência de instituições religiosas em questões de governo. Contudo, essa laicidade não impede que figuras políticas expressem publicamente suas convicções religiosas, desde que tais manifestações não se traduzam em privilégios ou discriminações na esfera pública.

16-(IBED) No contexto de uma instituição pública que utiliza sistemas de nuvem corporativa para armazenamento de documentos e colaboração, a funcionalidade de 'versionamento automático' é crucial, pois permite que o histórico de edições de um arquivo seja registrado e que versões anteriores possam ser restauradas. Mesmo que um usuário apague acidentalmente uma versão específica, essa funcionalidade garante que todas as versões anteriores do mesmo documento sejam irrecuperáveis, exceto por meio de um backup externo.

17-(IBED) Situação hipotética: Um servidor público, ao configurar o acesso a sistemas internos da organização, utiliza a autenticação multifator (MFA) em seu smartphone, que exige, além da senha, um código gerado por um aplicativo ou token. Assertiva: A implementação da MFA é uma medida robusta de segurança da informação, pois, mesmo que a senha do servidor seja comprometida por um ataque de phishing bem-sucedido, a ausência do segundo fator de autenticação no dispositivo físico impede o acesso não autorizado ao sistema, mitigando completamente o risco de fraude.

18-(IBED) A adoção de uma Virtual Private Network (VPN) por servidores públicos que trabalham remotamente é imprescindível para garantir a segurança da comunicação com a rede interna da instituição. A VPN estabelece um 'túnel' criptografado entre o dispositivo do usuário e a rede corporativa, assegurando que o tráfego de dados sensíveis, como informações pessoais e documentos confidenciais, não possa ser interceptado ou alterado por terceiros mal-intencionados, mesmo em redes Wi-Fi públicas não seguras.

19-(IBED) Em uma planilha eletrônica utilizada para gestão de dados orçamentários, um analista financeiro precisa replicar uma fórmula de cálculo que envolve uma referência a uma célula específica contendo uma taxa de juros fixa, enquanto outras referências na mesma fórmula devem se ajustar à medida que a fórmula é copiada para outras linhas. Para isso, o analista deve utilizar a referência absoluta (ex: A1) para a célula da taxa de juros e referências relativas para as demais, garantindo a correção dos cálculos ao preencher automaticamente as células da coluna.

20-(IBED) Situação hipotética: Em um ambiente corporativo, um departamento utiliza o Microsoft Word para redigir um relatório técnico complexo que será revisado por múltiplos colaboradores. Para acompanhar as alterações sugeridas e as discussões sobre o conteúdo, a ferramenta 'Controle de Alterações' (Track Changes) foi ativada. Assertiva: Após a ativação do 'Controle de Alterações', todas as modificações, inserções e exclusões feitas no documento ficam visíveis, mas para remover completamente os comentários e as marcações de revisão sem aceitar as alterações, o usuário deve selecionar a opção 'Rejeitar todas as alterações e parar de controlar' no menu correspondente, o que eliminará as evidências de revisão, mas manterá o texto original antes de qualquer modificação.

21-(IBED) A concepção contemporânea da Educação de Jovens e Adultos, refletida nas diretrizes nacionais, supera a visão meramente compensatória, que a entendia como suplência da escolarização não realizada na idade própria, e adota uma perspectiva equalizadora, que a posiciona como um direito e uma modalidade que deve garantir condições de igualdade no acesso e na permanência, considerando as especificidades de seu público.

22-(IBED) Situação hipotética: Um professor de EJA, ao desenvolver um projeto sobre letramento midiático, concentrou suas aulas em ensinar os alunos a usar diferentes aplicativos de redes sociais e a criar postagens com filtros e legendas. Assertiva: A abordagem do professor é suficiente para o desenvolvimento do letramento midiático, pois capacita os alunos a utilizarem as ferramentas digitais mais populares.

23-(IBED) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a EJA, o reconhecimento dos saberes extraescolares dos estudantes, adquiridos em suas experiências de vida e trabalho, é um princípio fundamental que deve orientar a organização curricular, permitindo, inclusive, o aproveitamento de conhecimentos e competências para fins de prosseguimento de estudos.

24-(IBED) Para atender a um estudante com deficiência intelectual em uma turma de EJA, a elaboração de um currículo totalmente paralelo e desvinculado dos objetivos de aprendizagem da turma é a estratégia que melhor define o conceito de adaptação curricular razoável, conforme os preceitos da educação inclusiva.

25-(IBED) Situação hipotética: Em uma turma de EJA com muitos alunos atuando na construção civil, o professor de matemática planeja atividades sobre cálculo de áreas e perímetros para orçamentos de materiais, enquanto o professor de língua portuguesa trabalha a leitura e interpretação de normas de segurança do trabalho. Assertiva: Essa prática exemplifica a integração da EJA com a educação profissional, articulando os conteúdos curriculares com o mundo do trabalho, conforme preconizado pela LDB.

26-(IBED) A avaliação diagnóstica, aplicada no início do período letivo na EJA, tem como função primordial classificar os alunos em níveis de proficiência para formar turmas homogêneas, separando aqueles com maiores dificuldades dos mais avançados, a fim de otimizar o trabalho docente.

27-(IBED) A metodologia de trabalho com temas geradores, ao partir da realidade dos estudantes, pode ser articulada ao planejamento por competências, servindo como um contexto significativo para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos previstos no currículo.

28-(IBED) Ao propor a um aluno da EJA, que trabalha como cozinheiro, um problema que envolve ajustar as quantidades dos ingredientes de uma receita para servir um número maior de pessoas, o professor está promovendo o desenvolvimento do numeramento, especificamente no que tange ao raciocínio proporcional em uma situação prática do cotidiano.

29-(IBED) Situação hipotética: Um adolescente de 16 anos, que trabalha durante o dia para ajudar no sustento da família, procura uma escola para se matricular no Ensino Médio na modalidade EJA. Assertiva: Conforme a LDB, a matrícula deve ser aceita, pois a condição de aluno trabalhador constitui uma exceção legal que permite a flexibilização da idade mínima de 18 anos para o ingresso no Ensino Médio da EJA.

30-(IBED) No processo de alfabetização de jovens e adultos, o desenvolvimento da fluência leitora é considerado alcançado quando o estudante consegue decodificar com precisão as palavras de um texto, mesmo que a leitura seja lenta, silabada e sem a prosódia adequada.

31-(IBED) A abordagem da mediação de conflitos na EJA, em oposição a um modelo puramente punitivo, foca no diálogo e na construção de soluções negociadas entre as partes envolvidas, visando à restauração das relações e à aprendizagem com a situação conflituosa.

32-(IBED) Na EJA, a aplicação da metodologia de sala de aula invertida, na qual os alunos têm um contato prévio com o conteúdo em casa e usam o tempo em sala para atividades práticas e discussões, é uma estratégia viável para otimizar o tempo presencial, desde que se considerem as condições de acesso dos alunos aos materiais fora da escola.

33-(IBED) A aprovação no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA) é a única forma legalmente reconhecida para a certificação de conclusão do Ensino Fundamental ou Médio na modalidade EJA, substituindo a necessidade de frequência e avaliação em cursos presenciais ou a distância.

34-(IBED) Situação hipotética: Uma professora de EJA desenvolve um projeto sobre letramento financeiro. As atividades incluem a criação de uma planilha de orçamento pessoal, a análise comparativa de taxas de juros de empréstimos e a discussão sobre direitos do consumidor em serviços bancários. Assertiva: Tal projeto transcende o ensino de operações matemáticas básicas, promovendo competências para a tomada de decisões financeiras conscientes.

35-(IBED) O princípio da educação ao longo da vida, um dos fundamentos da EJA, refere-se exclusivamente à necessidade de os adultos retornarem à escola para concluir a educação básica formal que não tiveram oportunidade de cursar na idade apropriada.

36-(IBED) A organização curricular da EJA em módulos ou por eixos temáticos é uma alternativa flexível ao modelo seriado, na qual o aluno pode ser certificado em cada etapa concluída com aproveitamento, o que favorece a permanência mesmo que o percurso completo seja interrompido temporariamente.

37-(IBED) O público da EJA é caracterizado pela homogeneidade, sendo composto majoritariamente por trabalhadores rurais idosos com baixa ou nenhuma escolarização, o que permite a adoção de um planejamento pedagógico padronizado para todas as turmas dessa modalidade.

38-(IBED) Promover o letramento científico na EJA equivale a ensinar as teorias e fórmulas das disciplinas de Física, Química e Biologia de forma aprofundada, priorizando o rigor conceitual em detrimento da aplicação do conhecimento para a compreensão de fenômenos do cotidiano.

39-(IBED) Situação hipotética: Para incluir um aluno com baixa visão em uma turma de EJA, o professor disponibiliza os textos em formato ampliado e digital, permite o uso de um gravador e realiza avaliações orais. Assertiva: Essas ações configuram adaptações de acesso ao currículo, medidas essenciais para garantir a participação e a aprendizagem do estudante.

40-(IBED) As estratégias para garantir a permanência e o êxito dos estudantes na EJA devem se concentrar exclusivamente em fatores intraescolares, como a qualidade do ensino, desconsiderando fatores extraescolares como condições de trabalho e transporte, pois estes estão fora do alcance da gestão educacional.

41-(IBED) O desenvolvimento da consciência fonológica em jovens e adultos em processo de alfabetização é um componente crucial, pois a habilidade de manipular os sons da fala facilita a compreensão do princípio alfabético e a aprendizagem da leitura e da escrita.

42-(IBED) O planejamento de atividades de produção textual na EJA deve priorizar gêneros de circulação social que sejam funcionais e significativos para os estudantes, como a escrita de um e-mail de trabalho ou o preenchimento de um formulário, em detrimento da prática exclusiva de gêneros escolares tradicionais.

43-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece uma estrutura rígida e seriada para a organização da EJA, vedando a possibilidade de organização semestral, por módulos ou por alternância regular de períodos de estudos, a fim de garantir a equivalência com o ensino regular.

44-(IBED) O uso de tecnologias assistivas em salas de EJA, como softwares leitores de tela, deve ser restrito aos estudantes com laudo médico de deficiência, sendo vedada sua utilização por outros alunos, mesmo que estes apresentem dificuldades de aprendizagem temporárias.

45-(IBED) Situação hipotética: Um professor de EJA, partindo do tema "Direitos do Consumidor", planejou uma sequência que se inicia com a análise de uma conta de telefone, seguida pela leitura de trechos do CDC, e culmina na produção de uma carta de reclamação. Assertiva: Essa organização caracteriza uma sequência didática, pois apresenta uma série ordenada de passos com um objetivo claro, partindo de um problema para a construção de conhecimento.

46-(IBED) Na EJA, a avaliação formativa e a avaliação classificatória são processos mutuamente excludentes; se um professor adota a avaliação formativa para acompanhar o progresso dos alunos, ele está impedido de atribuir notas ou conceitos ao final de um período letivo para fins de registro e certificação.

47-(IBED) A utilização de Recursos Educacionais Abertos (REA) na EJA implica necessariamente custos de licenciamento para a escola, pois, embora sejam de livre acesso, sua adaptação e redistribuição são controladas por direitos autorais restritivos.

48-(IBED) A promoção de uma cultura de paz no ambiente da EJA transcende a mera ausência de violência física, envolvendo a abordagem de temas como a valorização da diversidade, o respeito aos direitos humanos e o combate a todas as formas de preconceito e violência estrutural.

49-(IBED) Um aluno da EJA que sabe enviar mensagens por aplicativos e fazer pesquisas em buscadores da internet pode ser considerado plenamente letrado digitalmente, independentemente de sua capacidade de avaliar a confiabilidade das fontes ou proteger seus dados pessoais.

50-(IBED) De acordo com a LDB, o poder público poderá viabilizar e estimular o acesso e a permanência do trabalhador na escola mediante ações integradas, mas sem prever a redução da idade mínima de 18 anos para a conclusão do ensino médio na EJA como uma dessas ações.